

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: O CONHECIMENTO DOS USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE SAÚDE AMBIENTAL

Relatoria: CAMILA LIMA SILVA

Cícera Viviane Pereira

Autores: Rhavena Maria Gomes Sousa Rocha

Vanessa Emanuela de Oliveira Silva

Maria do Socorro Vieira Lopes

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Educação Ambiental deverá compreender a complexa relação entre meio ambiente e sociedade. Assim, esta tem de incluir a saúde local, os cuidados com prevenção de doenças e gestão dos fatores ambientais insalubres à saúde, não se restringindo apenas ao ambiente físico. Representa, portanto, uma estratégia para a Atenção Primária à Saúde. objetivo desse estudo é relatar uma ação realizada com usuários de uma Estratégia Saúde da Família (ESF) a respeito do conhecimento sobre saúde ambiental. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido através de um grupo focal com doze usuários da ESF Ponta da Serra III (Vila São Francisco), no município de Crato, Ceará, em maio de 2015. Inicialmente, os participantes foram acolhidos e explicados sobre os objetivos da pesquisa e as regras do grupo focal foram repassadas. Após este momento, solicitou-se que cada um se apresentasse e dissesse sua profissão, objetivando promover a interação entre os membros do grupo. As perguntas norteadoras utilizadas para alcançar o objetivo da pesquisa foram: O que você sabe sobre a relação saúde e ambiente? Quais os problemas ambientais da região em que vive? Existem atividades de educação ambiental voltadas para os usuários da ESF? Em sua opinião, qual a importância dessas atividades? A princípio, os sujeitos não interagiam, no entanto, com o decorrer da discussão, o grupo começou a se expressar melhor e relatar suas experiências e percepções. Foi possível perceber que apesar de compreenderem bem a relação entre saúde e meio-ambiente, os sujeitos ainda têm uma visão limitada de saúde ambiental, relacionando-a apenas à dengue. Quando se fala em educação ambiental, todos os aspectos abordados por eles estão relacionados ao cuidado com água parada, lixo, esgotos, mosquito da dengue. Está intrínseco neste grupo esse pensamento. Além disso, detectou-se que atividades de educação ambiental são praticamente inexistentes, acontecendo exclusivamente durante as visitas dos Agentes de Saúde ou Agentes de Endemia, e estando relacionadas unicamente aos cuidados para se evitar a dengue. Pôde-se concluir que a saúde ambiental não se encontra na pauta das atividades da ESF. Mostra-se necessária o desenvolvimento de atividades permanentes e capazes de tornar o usuário/família/comunidade reflexivos, críticos e ativos quanto às questões ambientais da sua própria realidade e conseqüentemente que interfiram no processo saúde/doença.